ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1945 N.º 8156

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A RUSSIA EM GUERRA COM O JAPÃO

Já começaram as hostilidades

entre russos e japoneses na fronteira da Manchuria

HIROHITO
Imperador do Japão

KALININE
Presidente da U. R. S. S.

NOVA YORK, 9. (Urgente)—A Repartição de Informações do Ministério da Guerra diz que a agência noticiosa japonesa anunciou que o Exército russo iniciou a ofensiva na fronteira da Manchuria.—(R.).

Os russos invadem a Manchuria

CHUNG-KING, 9. — Foi recebida nesta capital a informação de que as tropas soviéticas estão a travar furiosos combates com os japoneses na fronteira soviético-manchu e que os russos já atravessaram a referida fronteira em alguns pontos.

Diz-se também que importantes fôrças aéreas soviéticas bombardearam com a maior violência várias cidades e importantes objectivos militares nipónicos na Manchuria.—(U. P.).

O Exército vermelho ataca

NOVA YORK, 9.—A agência noticiosa japonesa, anunciando que o Exército Vermelho iniciou a ofensiva na fronteira da Manchuria, acrescenta que essa ofensiva foi realizada por fôrças de terra e teve principio ás 3 horas e 30 minutos, segundo um comunicado do Q. G. nipónico de Kuantung. Simultaneamente, um pequeno numero de aviões russos começou a bombardear objectivos da Manchuria. A rádio de Tóquio, por sua vez, disse que tinha sido lançado um subito ataque ás primeiras horas de hoje, quinta-feira, na fronteira oriental russo-manchu.

O Exército japonês de Kuantung toma o seu nome da peninsula em que está concentrado e onde se encontra a grande base naval japonesa de Pôrto Artur. A peninsula fica situada no golfo de Pechili. Foi ocupada pelos japoneses depois da guerra russo-nipónica de 1905.—(R.).

Os japoneses recuam perante o impetuoso avanço russo

GUAM, 9.—Radio Tóquio informa que as tropas sovieticas que atravessaram a fronteira sovietico-manchu prosseguem no seu avanço, fortemente apoiadas por grande numero de esquadrilhas aéreas, que bombardeiam incessantemente as concentrações e fortificações japonesas. Acrescenta que perante a impetuosa arrancada dos sovietes, as tropas japonesas estão a recuar.—(U. P.).

Os ataques da aviação soviética

NOVA YORK, 9.—Radio Tóquio comunicou que numerosas esquadrilhas de bombardeiros e caças sovieticos estão a atacar várias partes da Manchuria, e que os primeiros ataques dos russos fôram levados a cabo contra os aeródromos japoneses naquele país, os quais se encontravam completamente desprevenidos e ainda sem saberem que a Russia havia declarado a guerra ao Japão.

Acrescenta que foram muitos os aparelhos nipónicos destruidos ou danificados e bastante elevado o numero de vitimas.—(U. P.).

Comunicado japonês ácêrca dos primeiros combates com os russos

LONDRES, 9.—A agência noticiosa japonesa, citando um comunicado do Q. G. imperial, anunciou hoje que prosseguem os combates entre russos e japoneses nas fronteiras oriental e ocidental da Manchuria. O comunicado acrescenta que êsses combates se seguiram a ataques lançados por força do exército russo, por volta da meia noite, tendo um pequeno numero de aviões russos realizado bombardeamentoss dispersos a objectivos do norte da Manchuria e da Coreia.

O comunicado nipónico diz: «Desde a meia noite de 9 de agosto, forças do exército russo iniciaram uma ofensiva, depois de terem atravessado as fronteiras oriental e ocidental da Manchuria. Tanto o exército japonês como o exército manchu lançaram contra-ataques nessas regiões e estão agora empenhados em combates com o exército russo».—(R.).

As concentrações russas em Vladivostock

CHUNG-KING, 9—Comunicam de Vladivostock que estão a chegar ali, constantemente, poderosos efectivos de tropas blindadas e motorizadas sovieticas e grandes porções de artilharia destinados a serem empregados na guerra da Russia contra o Japão. Há também noticias de que barcos de guerra russos atacaram e afundaram algumas unidades japonesas.—(U. P.).

A actividade em Moscovo

MOSCOVO, 9.—Anunciou-se hoje aqui que o generalissimo Estaline recebeu, a noite passada, o embaixador dos Estados Unidos, Averell Harriman.

Assistiram á entrevista Molotov, e o encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Moscovo, George E. Kenan.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Wang Shih Chieh, também conferenciou com Molotov a noite passada. O Primeiro ministro chinês, dr. T. V. Soong, e o ministro Wang estão a ser informados exactamente da evolução dos acontecimentos. Até êste momento os ministros chineses têm-se escusado a fazer qualquer declaração.—(R.).

KOISO
Primeiro ministro do Japão

ESTALINE
Chefe do govêrno soviético

Foi lançada *esta manhã* sôbre Nagasaki uma segunda bomba atómica

GUAM, 9 — Nagasaki, o grande pôrto japonês, capital da ilha de Kyushu, foi atacado com uma bomba atómica ao meio dia de hoje (hora japonesa).

Os aviadores anunciam que os resultados do ataque foram excelentes. O general Spaatz, no comunicado que publicou, não diz se foi apenas lançada uma bomba atómica ou várias. O texto do comunicado é o seguinte: «Pela segunda vez foi empregada a bomba atómica ao meio dia de 9 de agosto num ataque a Nagasaki. Os aviadores informam que os resultados foram excelentes. Nenhuns outros pormenores serão por emquanto publicados».—(R.).

A maior parte da cidade ficou pulverizada

GUAM, 9—As primeiras informações aqui recebidas do lançamento da segunda bomba atómica na cidade japonesa de Nagasaki são unanimes em afirmar que a maior parte daquela cidade ficou pulverizada, justamente como sucedeu em Hiroshima.

Nos circulos militares americanos bem informados diz-se que, se os militaristas japoneses não se apressarem a aceitar a rendição incondicional imposta pelas Nações Unidas, a terceira bomba atómica será lançada sobre Tóquio.—(U. P.).

O aniquilamento da população de Hiroshima

SAN FRANCISCO, 9—As fontes oficiais japonesas continuam a admitir a morte «praticamente de todos os seres vivos» na devastada cidade japonesa de Hiroshima, de 343.000 habitantes, pelos efeitos do lançamento da bomba atómica.

As emissões de noticias japonesas disseram que o aniquilamento de Hiroshima foi devido «a um novo tipo de bomba», evitando cuidadosamente o uso do termo «bomba atómica».

Prosseguindo, as mesmas emissões dizem que os mortos além de serem irreconheciveis «não pódem ser contados» e as autoridades japonesas estão a procurar prestar todo o auxilio possivel nas presentes circunstancias. Terminam por dirigir um apêlo aos japoneses para que tenham serenidade.—(United Press).

Hiroshima foi novamente bombardeada

LONDRES, 9—A agência noticiosa japonesa anuncia que o território metropolitano da parte ocidental do Japão voltou também a ser atacada hoje por uma formação de 300 bombardeiros dos Aliados. O ataque durou cêrca de 2 horas e teve como principais objectivos Hiroshima, alvo numero 1 da bomba atómica—e as Prefeituras de Yonba e de Yauriuchi.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELOS HOSPITAIS

AGREDIDO A TIRO—Deu entrada na sala de observações do hospital de São José, o jornaleiro josefino dos Santos, de 34 anos, que, na quinta do Anjo, em Palmela, onde residia, foi agredido com um tiro de espingarda caçadeira no torax.

CAIU DUM «ELECTRICO»—O professor sr. Jorge da Camara Lemos, de 63 anos, residente na rua Pinto Ferreira, 32, caiu dum «electrico», na rua da Junqueira, ficando ferido na cabeça. Ficou internado na sala de observações do hospital de São José.

Maternidade de Cascais

Efectua-se depois de ámanhã o «garden party» nos jardins do palácio Castro Guimarães, de Cascais, a favor da construção do novo edificio da Maternidade Maria Amália Vás de Carvalho, daquela vila. As adesões, de tôda a parte, têm-se multiplicado, nos ultimos dias, pelo que a festa atingirá um excelente nivel de interêsse.

Ao mesmo tempo, com o mesmo objectivo, está em curso uma grande subscrição, para a qual os donativos podem ser enviados a madame Eduardo Cohen, travessa de S. Mam... 7, 5.º dir., em Lisboa; madame Azancot, avenida Valbom, 13, Cascais; ou á Junta de Turismo, no Estoril, ao cuidado do sr. eng. Abreu Nunes.

AGRESSÃO MORTAL

FERREIRA DO ZEZERE, 9—Nas Besteiras, durante uma festa que ali se realizou, António Alcobia Granja, filho de Daniel Alcobia Granja, de Vale de Lameiras, agrediu com uma cacetada, traçoeiramente, António Nunes, de 20 anos, daquele lugar, filho de João Nunes, o «Ministro», pondo-se em fuga. O agredido não fez grande caso da pancada recebida, mas, já em sua casa, começou a sentir-se mal disposto e recorreu á Casa de Saude da Frazoina onde faleceu pouco depois, sem poder ser operado. Deram origem á agressão questiunculas futeis.

As autoridades tomaram conta do caso, e o agressor apresentou-se voluntáriamente á prisão.

QUEDA MORTAL

COIMBRA, 9—(Pelo telefone)—Faleceu a sr.ª D. Maria José de Abreu Pessoa, de 82 anos, mãe do sr. capitão dr. Virgilio de Abreu Pessoa, que, ontem, á noite, nas escadas da sua residencia, no Terreiro de Santo António, deu uma queda de que lhe resultou fractura da base do cranio.

Guarnição militar dos Açores

No «Carvalho Araujo», seguiram hoje, respectivamente, para Angra do Heroismo e Ponta Delgada os srs. coronel Monteiro Ferreira e tenente-coronel Plinio Silva, que vão tomar o comando das unidades de engenharia instaladas naquelas ilhas.

LUSO

ÁS 21 e 30

Maria José

GRANDE SESSÃO DA MODA com os distintos Artistas: MARIA AUGUSTA, Victor Daniel, Ressurreição Nascimento, FERNANDO FARINHA (o Miudo da Bica), Maria José, Eduardo Janeiro. Acompanhamentos de guitarra e viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO ASSUNÇÃO. AMANHÃ, 10—ESTREIA NESTE SALÃO do aplaudido TRIO RIBERIZ nos seus formidaveis numeros de canções Espanholas, Brasileiras, Argentinas e Mexicanas.

O LUSO tem sido ultimamente honrado com a visita das mais distintas familias da *Sociedade Elegante* e do *Corpo Diplomatico*.

FARINHA LACTO-MALTE SAUDE

Trigo seleccionado, leite das melhores procedencias, extracto de malte e bacilo de bulgaro

A vida dos vossos filhos depende, muitas vezes dos cuidados que tiverdes com a sua alimentação. Consulte o seu médico sobre as vantagens desta farinha.

Adoptada em Hospitais, Casas de Saude e Postos de Puericultura.

Um produto da Secção Diétética da Fabrica de Chocolates Favorita

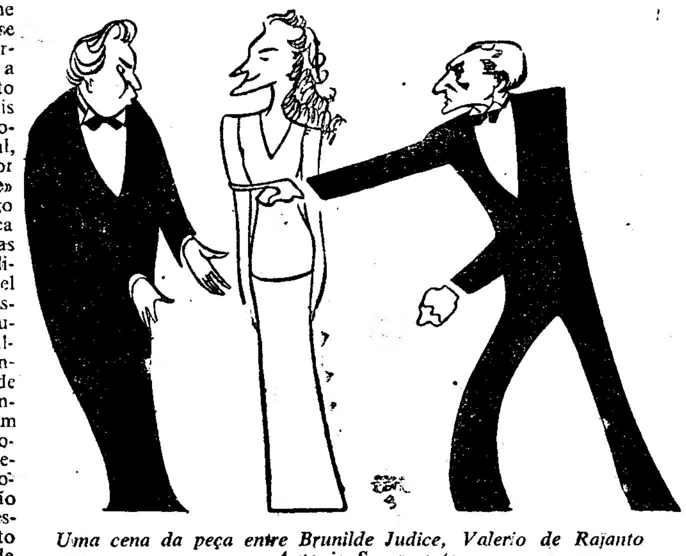
Retiro dos Marialvas

Modesto Maia

A's 21 horas, cantam nêste Retiro: Aurora Sobral, Henriqueta de Almeida, Modesto Maia, Gabino Ferreira, Fernando Gasparinho, Alvaro Rodrigues, José Nunes e Miguel Ramos. *Entrada franca. Domingo—Karlist* e os seus bonecos falantes.

Teatros e Cinemas

«Dominó», no teatro Avenida



Uma cena da peça entre Brunilde Judice, Valerio de Rajanto e Antonio Sacramento

Cita-se muito o nome de Musset, quando se fala do teatro de Marcel Achard. Poderá a lembrança ser de certo modo forçada — pois que Musset é de um romantismo incondicional, ao passo que o autor de «Jean de la Lune» apenas arrasta consigo certa poeira romantica quando passeia pelas banais veredas da realidade. Mas é inegável que na sua obra se respira um denso perfume de poesia, principalmente de fantasia envolvente do sorriso de particular sabor e intenção com que aparecem caracterizadas as personagens. Há, evidentemente, um factor comum em toda a equação do seu teatro—uma especie de ironia um tanto amarga, um banho de grotesco e de sonho onde se mergulham fragmentos de vida; como há um factor comum na dinastia das suas figuras, sejam elas o «Jean de la Lune», o «Pétrus» ou este «François Dominique, a que chamam Dominó»: são todos uma espécie de lunaticos, que nem têm a configuração de toda a gente nem a psicologia igual á do resto do mundo. Há uma estranha simbiose de malicia e de ingenuidade, mas de um tão particular sentido, que tudo nos parece realmente vivo e vivido assim mesmo. Este «Dominó», que ontem foi á cena no Avenida, é a imagem do pandego «sui generis», que não sabe onde deixou o fardo dos escrupulos por lhe parecer carga inutil; que pisa deliberadadamente o risco das convenções, mas que se não desprende de um certo ar «bon enfant» e irradia em seu torno como que um jeito de simpatia—pois que, em boa verdade, êle quasi não chega a incorrer em que se lhe pegue... O «Cremone» não chega bem a ser, por seu turno, o homem que vendeu a alma ao diabo, mas trespassa para o valdevinos aventuroso a vestimenta das suas recordações, ficando depois muito admirado quando não as consegue recuperar e vê que, afinal, o valdevinos tomou a sério o papel para que o contrataram e, em vez de simples fantoche, percebe que êle é positivamente homem—mais homem que os outros da roda.

Há nisto tudo um estilo de humor pessoalissimo, que Marcel Achard chegou a ser acusado —mas acusado porquê, em vez de louvado?!— de cultivar deliberadamente. Bem se percebe—cremos sem hesitação—que o autor, ao criar a sua atmosfera e a psicologia das suas figuras, as mantenha até ao ultimo sôpro da sua história, em vez de chegar a pontos de nos vir dizer: «pronto, a fantasia acabou, agora a coisa vai a sério». Todo o mérito consiste, precisamente, em manter a medida de sonho até ao fim e em ser capaz de fazer viver dentro dela uma intriga arquitectada no concreto.

Este genero de teatro reclama, compreensivelmente, uma interpretação que não pode ser, tambem, do tipo corrente. Em Paris, Marcel Achard tinha em Louis Jouvet o seu interprete e o seu «meteur-en-cene»—num estilo a que, em boa verdade, não estamos habituados e até para que temos escasso temperamento. Não obstante o reconhecimento prévio desta verdade, deve dizer-se que a companhia que está no Avenida —longe de ser um elenco de «ases» e «estrelas» —conseguiu dar á comédia um nivel de interpretação muito digno, dentro do estilo que se deve considerar como sendo o mais adequado. Brunilde Judice e Alves da Costa puderam, realmente, guindar-se a um nivel excelente, o que é tanto mais de louvar quanto é certo que, mais do que isso, conseguiram levar consigo todos os seus colegas. Brunilde está muito bem, sem deixar de ser ela e sabendo respirar o ambiente proprio da peça. Alves da Costa, muito sóbrio, deu-nos uma interpretação que é quasi uma revelação. Não que não apreciemos, habitualmente, o merecimento do artista, mas porque êle conseguiu dar-nos um «Dominó» cheio de graça, de propriedade, de pormenor e de intenção. Ao contrário do que poderia recear-se, o que o conjunto dos artistas revela é uma excelente compreensão do trabalho novo que foram chamados a executar. Afigura-se-nos isto o mais completo elogio de todos, designadamente a expressão de conjunto, para que cada um contribuiu na medida das suas aptidões: Sacramento mais com a sua experiência, os restantes, porventura, valendo-se de louvável boa vontade: Holbeche Bastos, Valério de Rajanto, Noémia Simões e Olga França, merecendo realçar-se o pitoresco que o primeiro foi capaz de imprimir á sua figura.

A comédia vive, por tudo isto, a sua vida própria, servida tanto pelos interpretes como por uma tradução—de Norberto Lopes—que lhe manteve o tom harmonioso e conscientemente difuso; como por uma montagem cuidada, de gosto e propósito, para que Graziela Saviotti compôs entusiasticamente as «maquettes».

O espectáculo, que resulta, assim, uma lição de bom gosto e de bom teatro, veio mostrar-nos, pelo interêsse com que o publico o acompanhou, a falta de razão com que muitas vezes se diz que certas peças não são para o nosso meio. E' com documentos como êste que essa lamentável asserção se desfaz e a verdade—bastante consoladora—se implanta no seu justo pedestal.

J. – S.

EFEMÉRIDES

1887: Na Camara dos Pares, é votada por unanimidade a reforma do grande actor António Pedro, sendo convertida em lei pela Carta de 25 de agosto de 1887 e publicada no «Diário do Govêrno» em 31 do mesmo mês. Depois da reforma, António Pedro ainda fez uma pequena digressão pela provincia com Taborda, Joaquim de Almeida e Julio Vieira. António Pedro de Sousa, nasceu a 15 de maio de 1836 e faleceu a 23 de julho de 1889.

Aniversário natalicio: o maestro-compositor Armando Leça.

Atrás do reposteiro

A companhia do Variedades, que vai desempenhar a revista «Alto lá com o charuto» é formada pelos seguintes elementos: Vasco Santana, Alvaro Pereira, Carlos Baptista, João Pio, Mirita Casimiro, Georgina Cordeiro, Maria Luiza, Maria Fernanda, Ausenda Monteiro, Helena Felix, Mercês Olival e Luiza Colon. A direcção musical é do maestro Fernando de Carvalho e o guarda-roupa das oficinas «Estete», sendo os figurinos de Pinto de Campos.

—A bailarina internacional Regina Jamy é uma das atracções da revista «A Vitória», que vai inaugurar a época no Maria Vitória.

—A companhia Alves da Cunha, logo que termine a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto, deve fazer uma «tournée» pelo país.

—O actor Julio Machado segue, em breve, para a Argentina, a cumprir um contrato, trabalhando com o actor-imitador Humberto Madeira.

—Foi contratado para a companhia Alves da Cunha o actor João Calazans.

—Os bailarinos Ivone e Farrar, que têm estado a trabalhar na Figueira da Foz, devem apresentar-se em Lisboa, num dos teatros de revista, antes da sua partida para Inglaterra e América do Norte, para onde têm contrato firmado.

—Regressou a Lisboa o autor e empresário Lourenço Rodrigues.

Primeiras exibições

«Chegou o Amor», no Odéon e Palácio

Para atrair o espectador encalmado, os dois filmes, ontem estreados, têm todos os recursos

(Continua na pag. seguinte)

BEBA **CANA IMPERIAL**

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
os mais lindos bordados
4-R. PAIVA DE ANDRADA-4A TELF. 25974

PORTO DE SANTA MARIA

BAR E RESTAURANTE

PRAIA DO GUINCHO

Recebem encomendas pelo TELEFONE ESTORIL 689

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

DE LUTO

Conde Jan Szember

Faleceu o sr. conde Jan Szember, de 64 anos, natural da Polónia, casado com a sr.ª condessa Isabelle Szember, cujo funeral, a cargo da agência Magno, se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja de Santo António do Estoril, onde se celebrará missa de corpo presente, para o cemiterio local.

O conde Szembek fez parte dos quadros diplomaticos do antigo imperio austro-hungaro e, depois de 1918, reconstituida a Polónia, passou a pertencer ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros deste país, que representou em Budapeste, Bruxelas e Bucareste. Em 1932 foi nomado sub-secretario de Estado dos Estrangeiros, posto em que se manteve até á invasão do seu país pelos alemães. Refugiara-se, então, em Portugal, onde faleceu esta manhã.

NO «CARVALHO ARAUJO»

seguiram brigadas técnicas para os Açores

No paquete «Carvalho Araujo», que hoje, pelas 15 horas, largou do cais de Santos para as Ilhas, seguiram para os Açores os componentes das brigadas técnicas nomeadas recentemente pelo Ministério das Obras Publicas, para elaborarem naquele arquipelago os projectos relativos ás obras que o Estado ali pretende realizar e que devem constituir melhoramentos do maior interêsse para a vida e para o progresso das nossas possessões insulares.

No mesmo barco seguiram também viagem, entre outros passageiros, a esposa e filhos do ex-ministro da Marinha, sr. comandante Ortins Bettencourt e os coroneis Plinio Silva, Alvaro Monteiro Ferreira e David Caldas e eng.º Bicudo Medeiros.

—O arquitecto Humberto Reis, da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, foi nomeado pelo Ministério das Obras Publicas, para proceder a vários trabalhos de beneficiação de monumentos e construção de edificios de interesse local. Segue para o Faial no próximo «Clipper».

As provas orais

dos exames de aptidão para entrada nas Universidades

Principiaram hoje as provas orais dos exames de aptidão dos candidatos á admissão ás Faculdades e escolas superiores das Universidades Clássica e Técnica, a que concorreram algumas centenas de estudantes de ambos os sexos. Na Faculdade de Ciências as provas começaram hoje ás 10 e ás 15 horas com exames de matemática e fisico-quimica.

As provas orais da Faculdade de Letras já começaram há dois dias, e na Faculdade de Direito, iniciam-se na próxima terça-feira, ás 10 horas. Na próxima segunda-feira serão conhecidos os resultados das provas escritas.

Também no Instituto de Agronomia se iniciaram esta manhã as provas orais. Os concorrentes começaram as suas provas ás 9 e 30, com os exames de fisico-quimicas e ciências naturais.

Na Faculdade Técnica iniciaram-se igualmente as provas orais.

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82

Frutuoso França

HOJE, até de MADRUGADA, BAILE, FADO, HUMORISMO e GUITARRADAS. Faz a sua ESTREIA, nesta acreditada VERBENA, o FOGOSO e querido cantador FRUTUOSO FRANÇA: este nome, é, em toda a PARTE, segura garantia de EXITO artístico. Temos ainda FERNANDA BAPTISTA, uma NOVEL que está HONRANDO o seu nome e a ARTE que, ACERTADAMENTE escolheu. Agora, apreciamos uma FADISTA PEQUENINA, mas muito GRANDE na sua maneira de cantar, FRANCELINA REIS (a miuda da Mouraria) que MUITO honra o seu BAIRRO fadista; ELA já é, apesar de PEQUENINA, Cantadeira MUITO apreciada. VAMOS dizer agora de JOAQUIM CORDEIRO: este, no seu genero HUMORISTICO, está DIA a DIA, a acreditar o seu NOME artístico e já correm FAMA as suas LETRAS e DICÇÃO. GUITARRADAS por dois apreciadissimos artistas. SELECÇÃO e ORDEM. Entrada: Senhoras, 1.50. Cavalheiros, 2.00.

Toiros em Algés

DOMINGO, ÁS 18 HORAS

D. José, Charlot e Trolaró

Com a brilhantissima banda taurina **OS AUTENTICOS** lidarão 20 novilhos e 4 vacas para

António Joaquim Galamba

Um grande clou: **O Burro Diabólico**, com 50 escudos de premio a quem o conseguir montar.

DECK-BAR
ORGANIZAÇÃO MIAMI
TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Todas as noites ás 0,30 horas
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
e as Orquestras:
CARAVANA
sob a direcção de Fred Trinsher
CAMAGÜEY
Um grande conjunto artistico num comodo
DANCING AO AR LIVRE

AVENIDA TELEFONE 27273
HOJE E TODAS AS NOITES
às 21 e 45
A comédia em 3 actos de Marcel Achard
DOMINÓ
tradução de Norberto Lopes
desempenhada pela companhia
Brunilde Judice-Alves da Costa
UM ESPECTÁCULO ALEGRE
Aos domingos «matinee» às 16 horas

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e às 23
A hilariante comédia musicada em 2 actos
CHUVA DE FILHOS
Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio

PEÇAM BRANDY
POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

magnéticos. Um é um iman azul, delicado, agradavelmente romanesco, que se denomina «Chegou o Amor». Para os vinte anos, e mesmo para os quarenta, esta comédia musical, é de uma beleza fascinante. Todos nós, desejavamos pertencer ao «cast» real do filme, porque Glória Jean é, picantemente, bonita.

O outro filme «Sherlock Holmes e a voz do terror», é uma obra de caracteristicas policiais, na qual um agente secreto pretende dominar os centros nervosos de radiodifusão de um país, o que se presta a numerosas e impressionantes peripécias.—*Visor 42.*

«Um tiro no Estudio» e «Barbas conquistadoras» só hoje, á noite no Coliseu

Despede-se hoje do publico um grande programa duplo de cinema do qual fazem parte dois filmes de categoria internacional: «Um tiro no Estadio», bem urdida novela policial que faz o publico vibrar de emoção com as suas situações misteriosas, e «Barbas conquistadoras», uma comédia-farsa que se vê e aprecia entre constantes gargalhadas.

Novo programa duplo no Coliseu

E' já amanhã que se estreiam nesta popular casa de espectáculos, em «matinée» e á noite, os dois grandes filmes: «O correio da imperatriz» e «A Legião de Fogo». O Coliseu vai ter, pois, um programa de cinema que vai chamar áquela popular casa todo o publico de Lisboa.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Dominó».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».

CINEMAS

S. LUIZ—«Um lugar no céu».
TIVOLI—«A bola de neve».
EDEN—«Tempestade de verão».
POLITEAMA—«Reliquia macabra».
COLISEU—«Um tiro no estudio».
ODEON—«Sherlock Holmes» e a «Voz do Terror».
CAPITOLIO—«Ao som da marimba».
TERRASSE—«A cicatriz do mal».
REX—«A primeira batalha».
LYS—«A cicatriz do mal».
PALACIO—«Sherlock Holmes» e a «Voz do Terror».
CAMPOLIDE—«O magnifico preguiçoso».
R. AMADORA—«Mestres de dança».
SALÃO IDEAL.

POLITEAMA TEL. 26305 — HOJE, às 21,30 **ESTREIA**

A «S. I. F.» APRESENTA

HUMPHREY BOGART
O EXTRAORDINARIO INTERPRETE DO FAMOSO FILME «CASABLANCA»

NO EMPOLGANTE ROMANCE DE AVENTURAS REALIZADO POR JOHN HUSTON

RELIQUIA MACABRA

UMA HISTORIA ONDE O PERIGO NUNCA ACABA PARA UM «DETECIVE» ENCARREGADO DE DESVENDAR UM MISTERIO...

Noutros papeis: **MARY ASTOR** e **PETER LORRE**—Produção WARNER

Reabre àmanhã o teatro APOLO!
Uma grande companhia vai interpretar
a opereta "Nazaré"

Toda a cidade está em festa!... Reabre ámanhã o teatro Apolo, apresentando a mais portuguesa, emotiva e engraçada de tôdas as operetas, «Nazaré», que vai ser interpretada superiormente por uma grande, uma extraordinária companhia! «Nazaré», a opereta do pitoresco e da emoção, que retrata com a maior verdade a vida dos nossos pescadores, vai ser realizada nos seus principais papeis por duas das nossas mais queridas vedetas: Irene Isidro e Herminia Silva, três dos nossos melhores actores comicos: Costinha, Santos Carvalho (R.) e Armando Machado, com uma preciosa criação de Luiza Durão; um dos nossos maiores baritonos: Alberto Reis e ainda a radiosa mocidade de Maria Clara. E assim «Nazaré» a opereta de grandiosa montagem, que tem como um dos seus finais de acto, o emotivo e vibrante naufragio de um pequeno barco de pesca, vai de novo ser o retumbante exito da capital!

BLUE STAR LINE
Vapor "EMPIRE HIGHWAY"
ESPERADO EM LISBOA CÊRCA DE 24 DE AGOSTO
RECEBENDO CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO PARA
RIO DE JANEIRO e BUENOS AIRES e, se convier, MONTEVIDEO
Para mais informações consultar os Agentes
GARLAND, LAIDLEY & C.º, LTD.
LISBOA—Trav. do Corpo Santo, 10, 2.º—Telef. 23311/23315
PÔRTO—Rua Infante D. Henrique, 131—Telef. 348/349

Alfredo Marceneiro

Monumental
Largo Mendonça e Costa, 9 a 11
Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

Rolanda Rodrigues

HOJE, na encantadora ESPLANADA do acreditado MONUMENTAL, onde V. EX.ª pode passar uma NOITE cheia de CONFORTO e ALEGRIA, cantam os melhores ARTISTAS da CANÇÃO NACIONAL, tais como ALFREDO MARCENEIRO, o MAIOR e mais CASTIÇO fadista de todos os TEMPOS; OUVI-LO, é ter a CERTEZA de apreciarmos um AUTENTICO MESTRE, na forma de FRASIAR e MODELAR o FADO. TOMAM parte no programa, os DISTINTOS artistas: BRIGIDA SILVA, ROLANDA RODRIGUES, MARIA MANUELA, JULIO PERES, CIPRIANO DE CARVALHO e os EXTRAORDINARIOS guitarristas, FRANCISCO CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. VA' hoje ao MONUMENTAL e jámais o ESQUECERA'. ENTRADA: 2.50.

UNS QUEREM IR PARA O CÉU... OUTROS PREFEREM IR PARA O INFERNO... MAS, ENQUANTO CÁ ANDAM, TODOS PREFEREM, IR, E VÃO MESMO, À

FEIRA POPULAR DE LISBOA

que tem o condão surpreendente de dispor bem; cessam as tristezas, as discussões, os maus pensamentos, as arrelias, assim que se transpõem os seus portões. Um prazer suave e inebriante apodera-se de todos ante o espectaculo maravilhoso d luz e côr que o cenário luxuriante das árvores centenárias enriquece

Quem lá vai, vai para um Céu aberto por

1 ESCUDO

Pavilhão Português A's 21 e 30
NO PALCO: **CARMELITA DE CORDOBA—PEPITA RUIZ PYL Y MYL e su ballet** e as **«4 LUMINOSAS»**
2 Orquestras: **SOUSA PINTO e MIURAS DE SOBRÉ**
com o animador **Manzanos** e os vocalistas **Mercedes Sala—Torregrosa** e **Albino Gomes**
NO ÉCRAN: **O PIRATA NEGRO,** c/ Tyrone Power e Maureen O'hara
A's 0.30 **SEVILHA**

São Luiz — **Um lugar no ceu**
comedia musical com Lena Horno-Rchester e Ehael Waters
T. 27172—A,s 9.30

TIVOLI — **A bola de neve**
A's 21 e 45
TELEF. 50595
com Monty Woolley, Roddy Mc Dowall e Anne Baxter

POLITEAMA TEL. 26305 — ESTREIA **RELIQUIA MACABRA**
com Humphrey Bogart, Mary Astor e Peter Lorre
Hoje, A's 21 e 30

EDEN — ULTIMA **Tempestade de verão**
A's 21,30
Telef. 2 0768
com George Sanders, Linda Darnell e Ann Lee
«Matinées» diárias

CONDES — **Carmen (A de Triana)** com Império Argentina
O castelo dos doidos com Amparito Rivelles e Rafael Duran
A's 21 e 30

CAPITOLIO Telef. 27493
No Salão ás 21 e 15
AO SOM DA MARIMBA
As negras ruas do Cairo
No Terraço, ao ar livre, ás 21: **Ao som da marimba.**—Variedades por **Marina Harvey.** Quarteto Camagüey e a Orq. **CARAVANA**

ODEON A's 21 e 30
PROGRAMA DUPLO
SHERLOCK HOLMES E A VOZ DO TERROR
com Basil Rathbone

LYS Tel. 48560 As 21 e 15
Doidinho por saias
A cicatriz do mal

PALACIO A's 21 e 30
Chegou o amor
com Gloria Jeane Donald O'Connor

TERRASSE Telef. 20917 — A s 21 e 15
DOIDINHO POR SAIAS
A cicatriz do mal

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
A primeira batalha
Um caso de amor

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Alarme no Atlantico
com John Garfield

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno
THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ **MARY-MERCHE** E **ARCADIA**

ECOS

A declaração de guerra da Russia ao Japão veio inesperadamente, produzindo em todo o mundo fortissima impressão.

Chegamos agora ao fim da guerra?

Tudo leva a crer que sim. O chamado imperio do Sol Nascente oscila nos seus fundamentos. Terá de render-se incondicionalmente ou consentir na sua destruição metodica.

Depois de algumas guerras felizes, vê cortadas as suas altas ambições, rendendo-se tristemente á sorte incerta e mesquinha.

Que destino virão a ter os territorios de que se apoderou—Coreia, Porto Artur, Manchuria e outros onde a sua influencia é decisiva?

Aproxima-se a hora das grandes liquidações.

A' sombra da doutrina de «a Asia para os asiaticos e a Europa para os europeus» o Japão medrava no seu orgulho e na sua audacia cubiçando e conquistando sem escrupulos. O seu imperialismo criou-lhe uma situação singular, pois no momento em que julgava abraçar a Asia e a Malasia escorregou, mostrando assim que nem a fôrça nem a justiça estavam do seu lado.

■

Olegario Mariano é um poeta de raça em cuja sensibilidade, tão fina e tão sincera, há a riqueza milionaria dum maravilhoso criador de imagens e de ritmos. O seu ultimo livro, «Quando vem baixando o Crepusculo», tem sortilegios de rara sedução.

No reino do silencio onde o poeta paira, sente-se a vida, o coração, o universo, o amor com a sua rede de tentações e a ilusão a fabricar paraisos.

Mas a candida fé que nutria as suas esperanças juvenis, enriqueceu-se, graças ao decorrer dos anos, com os frutos da experiencia e com a queda de algumas doces quimeras.

A sua obra aparece-nos agora mais forte e viril, povoada por pensamentos que são já a sabedoria da sua musa. Olegario Mariano traçou a sua senda e, sem dela se afastar, inventou o seu rumo—o rumo dum poeta que, mesmo quando tropeça nas pedras do caminho, ouve humildemente a dor que lhe segreda baixinho:

—«Tem paciencia e vai andando, [illegible]is recolherás, no teu calice, algumas gotas de amargura que tens de converter em sonho e pureza, trabalhando a lingua em que és mestre».

■

Devem chegar brevemente a Lisboa 2.000 soldados brasileiros que vão desfilar nas nossas ruas.

Donde vêm? Da Italia onde lutaram e venceram.

Para onde vão? Para o Brasil, terra sagrada do seu amor que tanto honraram.

A sua passagem por Portugal será uma hora de comunhão intensa—o prazer de abraçar irmãos que, vindos de longe, da vida e da morte, trazem nos rostos morenos os signos da raça—olhos em fogo e canções nos labios.

Como já disse um grande poeta italiano, o valor dos soldados, quando regressam aos seus lares arde e brilha como a chama votiva dos altares.

■

Paul Valery era, sobretudo, um grande arquitecto: construiu com o ritmo edificios que são monumentos. Com as palavras do seu vocabulário erguia tôrres, cidades e traçava pontes—da poesia para a matemática e a mecanica, do pensamento para o infinito, da Vida para o Nada. Quando lemos qualquer dos seus poemas, produz-se logo em nós a sensação de viajar num terreno esburacado, deserto, por onde rondam espectros e há ratoeiras. O célebre sr. Teste passa o tempo a martelar o cérebro, a-fim de sobrepôr-se a uma montanha de enigmas.

Podemos nós transpor os himalaias que se levantam, nas várias zonas do entendimento?

Como passar da física para a metafísica? Da religião para a compreensão do mistério?

Valery deliciava-se com a certeza de, que havia separações absolutas—«crévasses»—que nenhum pé, por mais ligeiro que seja, poderá transpôr. Homem supremamente inteligente, não conhecia impossiveis, na arte de fazer combinações raras onde transpareciam cristais e fulgurações que deslumbravam, mas ás vezes não convenciam.

OS BASTIDORES DA DIPLOMACIA

O pacto de amizade

do Japão com a Rússia

decidiu o resultado

da segunda conflagração mundial

O dia 13 de abril de 1941, foi de extranha actividade no Kremlin. A população de Moscovo, já habituada aos golpes teatrais e ás soluções inesperadas, sabia que alguma coisa extraordinária estava a passar-se. A invasão dos Balcans pelas tropas alemãs e a marcha fulminante das divisões «Panzer», que o marechal List adaptara rapidamente ao estilo da guerra relampago nas montanhas da velha Sérvia, tinham causado uma sensação compreensivel de mal estar em toda a Russia. Que significava a rapidez dêsse avanço, que não tardaria a atingir o mar? Quais eram as intenções reais dos alemães que continuavam a prodigalizar aos dirigentes sovieticos as expressões mais tranquilizadoras, ao mesmo tempo que concentravam as suas divisões blindadas ao longo da fronteira artificial estabelecida um ano e meio antes na cidade fatidica de Brest Litovsk?

Hitler dera uma resposta fulminante á manobra inabil da diplomacia russa que, avaliando mal as possibilidades de resistência do exercito jugoslavo, concluira com o govêrno do general Simovich um pacto de amizade encorajador e imprudente. O gesto de Moscovo provocára nos circulos nazis uma explosão de cólera que se traduzira imediatamente pela morte de doze mil cidadãos indefesos nas ruas da capital jugoslava, sob as bombas e as rajadas de metralhadora dos aviões alemães. No espirito de todos os russo havia a noção exacta de que a tempestade se aproximava ameaçadora e o ruido dos primeiros trovões não tardaria a fazer-se ouvir.

O fundo real das divergências entre a Russia e o Japão

Na vespera, á noite, o ministro dos Estrangeiros japonês, o dinamico Matspoka, abandonara, na companhia do pequeno embaixador Tategawa, o edificio do Kremlin e as ultimas esperanças de concluir com Estaline o acôrdo, que devia consolidar a sua posição pessoal ameaçada, e permitir que o almirante Yamamoto pusesse confiadamente em prática o plano grandioso que o Almirantado niponico tinha preparado para estabelecer o seu dominio nos mares do sul, afastando dêles definitivamente a sombra da influência anglo-saxonica.

Os russos tinham-se mostrado intrataveis em dois pontos. Estaline exigia, em primeiro lugar, que o govêrno de Toquio renunciasse ás vantagens economicas que conseguira na Sakalina com a assinatura da paz de Portsmouth a qual pusera termo á guerra russo-japonesa de 1904. Os delegados nipónicos haviam-se agarrado desesperademente a êsse pretexto para não acederem á segunda exigência sovietica. A U. R. S. S. pretendia que o pacto de amizade, que os japoneses ardentemente desejavam, não fôsse limitado pelos compromissos que o Japão assumira com a assinatura do pacto tripartido. Por outras palavras: queria que á liberdade de movimentos que concedia ao Império nipónico, para que êste, sem ser incomodado, fizesse a guerra aos Estados Unidos, correspondesse uma inteira liberdade de movimentos para a guerra que teria de fazer contra o Reich hitleriano.

Matsuoka sabia que esta condição era essencial, e que dela, afinal, dependia o exito dos seus projectos para estabelecer com o Eixo uma nova partilha do mundo. De aí a sua obstinação e a sua incompreensão postiça do ponto de vista sovietico.

(Continua na 7.ª pag.)

50 divisões russas

vão defrontar-se

com 25 divisões japonesas

ao largo da fronteira da Manchuria

LONDRES, 9—(Do redactor militar da Reuter, John Kimche)—A declaração de guerra da Russia ao Japão foi clara e cuidadosamente calculada. Segue-se á concentração no Extremo Oriente dos exércitos soviéticos, ao longo da fronteira da Manchuria e á conclusão de exercicios de verão ali realizados. Segue-se ao choque material e psicológico causado pela bomba atómica. Segue-se ao acôrdo aparente com a China sôbre o futuro das provincias do nordeste da China, acôrdo êsse que, segundo se crê nos circulos bem informados, foi estabelecido ontem pelo dr. T. V. Soong, presidente do Conselho da China, na sua entrevista com o marechal Estaline.

A contribuição da Russia nesta fase final da guerra com o Japão será triplice. Em primeiro lugar, virá fornecer novas bases para ataques aéreos ás ilhas japonesas; depois, virá lançar ao mar uns 200 submarinos para romperem tôdas as comunicações maritimas entre o Japão e o continente e isolar o exército japonês; em terceiro lugar, um poderoso exército terrestre poderá invadir a Manchuria e desbaratar as grandes fôrças de terra de que os japoneses ainda dispõem.

Crê-se que os japoneses têm umas 25 divisões ao longo da fronteira soviética da Manchuria. As fôrças russas concentradas no Extremo Oriente são por certo importantes. As manobras realizadas ao longo da fronteira manchu em junho, previam já o facto e crê-se que os russos concentraram ali pelo menos 50 divisões de choque. Não se conhece o actual comando desta fôrça do Extremo Oriente. O comandante anterior era o general Apasenko, que foi morto em combate na frente ocidental com os alemães, e o nome do seu sucessor não foi anunciado.

Agosto é o mês próprio das campanhas nessa fronteira. Lá ocorreram muitos incidentes durante êste mês. O ano passado o tempo piorou muito e tornou-se uma das regiões mais frias da terra. Todavia, os russos crêem que a guerra não durará muito tempo e que os japonêses se renderão.—(Reuter).

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na
OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(Esq. da Rua da Betesga)

O acôrdo

entre as 4 potencias

para o julgamento

dos criminosos de guerra

LONDRES, 9 — (Do redactor diplomático da Reuter)—A assinatura do acôrdo das quatro potências sôbre o julgamento dos principais criminosos de guerra, considera-se nesta cidade que marca uma evolução na história do direito internacional.

Entre os pontos mais significativos incluem-se o facto de realizar uma guerra de agressão e a violação de tratados internacionais, crimes por que são tornados responsáveis individuos. Esta medida reforçará grandemente a campanha do organismo das Nações Unidas para pôr a guerra fora de lei. O tribunal que julgará os culpados limitar-se-á, segundo os circulos oficiais de Londres, aos representantes dos quatro primitivos signatários do acôrdo — Estados Unidos, Russia, França e Grã-Bretanha—sem atender ao numero das Nações Unidas que subsequentemente aderiram ao pacto. Por outro lado, todos os signatários podem nomear um promotor de justiça para servir na comissão cuja função principal será elaborar a pronuncia.

O acôrdo, acentua-se, é um compromisso cuidadoso entre os sistemas legais das quatro grandes potências. Desta forma os acusados têm o direito de ser defendidos por um advogado se o desejarem e o direito de interrogação das testemunhas apresentadas pela acusação. Por outro lado, a fim de se abreviar o julgamento, o acôrdo prevê alguns factos possiveis. O acusado, por exemplo, não pode invocar as obrigações da sua posição oficial. O ter obedecido a ordens superiores não o absolve da responsabilidade, embora possa atenuar o castigo. O fim do acôrdo é que homens que ofenderam a consciência publica do mundo civilizado não possam escapar ao castigo, servindo-se de algumas fórmulas de legistas.—(R.).

Uma declaração do juiz Jackson

LONDRES, 9.—Pela primeira vez, quatro das mais poderosas nações concordaram no principio da responsabilidade individual pelo «crime de atacar a paz internacional».

Esse ponto foi frisado numa declaração do juiz Robert H. Jackson, que representa os Estados Unidos nas conferências das quatro potências desta cidade, que levaram ao acôrdo sôbre o estabelecimento de um tribunal militar internacional para o julgamento dos principais criminosos de guerra. Disse: «As nações acharam-se de acôrdo para declarar que desencadear uma guerra agressiva era ilegal. Mas agora temos a aplicação concreta dessa abstracção; de forma a tornar bem claro perante o mundo que aquêles que levam as suas nações a uma guerra agressiva são individualmente culpados de tais actos. Os principios sôbre que vamos julgar os alemães são principios gerais. Impõem responsabilidade a tôdos os estadistas de quaisquer paises que façam a guerra».

Depois de passar em revista as dificuldades de pôr de acôrdo os sistemas judiciais dos diversos países, Jackson disse: «Não parece impróprio que uma comissão militar especial para julgamento dos europeus na Europa, por crimes cometidos na Europa, fôsse estabelecida». Jackson preveniu de que não se trata de julgamentos de causas de guerra. Disse que «as perseguições, os exterminios e os crimes contra a humanidade, quando associados a ataques á paz, são de ordem internacional».—(R.).

Nuns escassos minutos pode o fogo destr
Segure os seus haveres na
ULTRAN
Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108—(Edi

O corte de relações entre o rei Pedro da Jugoslavia e o marechal Tito

LONDRES, 9 — (Do redactor diplomático da Reuter) — A declaração do rei Pedro da Jugoslávia, em que retira o seu apoio á regência, considera-se nos círculos oficiais de Londres uma divisão formal da sua dinastia com o govêrno do marechal Tito. Uma tal brecha parece ter-se tornado inevitável depois do discurso do marechal Tito, proferido anteontem no Congresso Nacional Jugoslavo, discurso em que afirmava a incompatibilidade da monarquia com o regime existente na Jugoslávia.

E' claro que não faz parte da politica do govêno britanico insistir com o povo jugoslavo para aceitar a monarquia ou a republica. A politica britanica tem sido e continua a ser apenas a de a Jugoslávia poder expressar livremente a vontade do seu povo. E' um facto histórico que o govêrno britanico de tempo de guerra acolheu e deu guarida ao rei Pedro e prestou assistência material ao marechal Tito. Consequentemente, lamenta-se nos círculos oficiais de Londres que o acôrdo interino assinado por Tito e Subasic, destinado a manter o equilibrio até se poder realizar um plebiscito, tenha sido destruido. Todavia, reconheceu-se nos círculos bem informados que o malôgro dêsse acôrdo não pode ser atribuido completamente a intransigência por parte do rei Pedro. Notícias da Jugoslávia faziam duvidar fortemente, desde há algum tempo, que o acôrdo Subasic-Tito estivesse a ser cumprido.—(R.).

Ataque a uma cave de Málaga

onde havia armas e munições

MADRID, 9—Os guardas civis tiveram um combate com cinco bandidos que ocupavam uma cave próximo de Malaga. Os agentes da autoridade empregaram dinamite e mataram dois dos bandidos que se encontravam na cave. Outro foi morto numa luta em campo aberto. Os restantes dois conseguiram escapar-se. A guarda civil encontrou uma certa quantidade de espingardas, cartuchos, cinturões e outro material de guerra nessa cave e em escavações numas pedreiras próximas.—(Reuter).

Veja o formidavel numero de hoje de

Vida Mundial Ilustrada

A melhor e a mais completa revista de actualidades de Portugal!

* Porque o dr. Jorge Faria pediu a demissão de director da secção de teatro do Conservatorio. Revelações sensacionais.
* O avô visto pelo neto. Uma reportagem com Felix Bermudes por Nuno Adães Bermudes.
* Luiza Maria, uma nova artista da rádio.
* Artistas ignorados que cinzelam maravilhas. Uma grande reportagem de pagina dupla.
* Porque Bevin foi escolhido para ministro dos Estrangeiros do Govêrno Trabalhista.
* Uma reportagem de Manuel Martinho que é um «clou»: Alves Reis falou da sua conversão ao protestantismo.
* 6 raparigas engraçadas precisam-se para um novo filme português. Um grande concurso, que dá a possibilidade unica das raparigas portuguesas poderem entrar para o cinema.

Muitos outros assuntos. As melhores fotografias. e lindas capas a cores. Numero avulso, Esc. 1$80.

Fazendo a assinatura de «Vida Mundial Ilustrada», receberá gratuitamente o suplemento policial «Detective». Pedidos á Rua da Emenda, 69, 2.º—Lisboa—Tel. 25844.

O CRIME DO PARQUE EDUARDO VII

A intervenção duma mulher na morte de Joaquim Ferreira

está provada e pode conduzir à descoberta dos criminosos

Anotamos, por ordem cronológica, com as horas aproximadas quanto possivel, alguns factos que podem tentar os detectives amadores, e que dizem respeito ao crime de que foi vitima, na madrugada de terça-feira, 7, o desportista Joaquim Ferreira.

SEGUNDA-FEIRA, 6—Joaquim Ferreira passa a manhã em casa, na rua do Telhal, e cêrca das 16 horas sai, dizendo a sua mulher que jantaria fora.

A's 20 horas encontra-se na sede do Sporting Club de Portugal. Pouco depois, acompanhado por três amigos, pessoas insuspeitas (dois directores do clube e o capitão da «équipe») sai em direcção a Cacilhas, onde vai jantar num restaurante do Ginjal. Não mostra sinal de preocupação. Cêrca das 23 horas, acompanhado pelos mesmos amigos, regressa a Lisboa e volta ao clube, de onde pouco depois sai a caminho do Café Martinho, onde se demora algum tempo.

TERÇA-FEIRA, 7—A's 0 horas e 10 minutos Joaquim Ferreira despede-se dos amigos, srs. Sequerra e Cardoso, consócios do seu clube (e que tinham jantado com êle em Cacilhas). Diz precisamente: «Eu vou também pôr-me a cavar», deixando a impressão natural de que vai para casa. Contudo, dirigindo-se o sr. Sequerra para o Grémio Alentejano, na rua Eugénio dos Santos, caminho mais perto para a Calçada do Lavra, residência de Joaquim Ferreira, este não acompanha o amigo. Segue em presumivel direcção á avenida da Liberdade.

Cêrca da 1 hora é visto, sozinho, numa esplanada da Avenida. Espera alguém? (Não se confirmou que tivesse estado na Feira Popular, como alguém comunicou á Policia).

A's 0 horas o sr. Jaime Dourado deixa o seu carro «Crysler Royal» no largo do Andaluz, e dirige-se a um clube a passar algum tempo.

Cêrca das 3 horas, aquele senhor sai do clube e não encontra o seu automóvel. Comunica o roubo na esquadra de Policia e depois no Govêrno Civil.

De manhã, antes das 9 horas, é encontrado no Parque Eduardo VII o cadaver de um homem, que se identificou ser o de Joaquim Ferreira. A 50 metros situa-se uma casa desmontavel, cujo guarda, que a ela recolhera ás 22 horas da vespera, diz não ter dado por coisa alguma ou ruido estranho. A Policia de Segurança é informada, e dirige-se ao local do crime. O corpo apresenta, do lado direito do peito, dois profundos ferimentos produzidos com instrumento cortante (uma faca? uma goiva? um punhal?), que atingiram o coração, além de vários sinais de luta no rôsto, no torax nas mãos. A' vitima faltam um anel, um relógio e algum dinheiro.

Pouco depois, cumpridas as formalidades legais, mas sem a presença da Policia de Investigação, o cadaver é conduzido para o Necrotério.

Cêrca das 9 horas, fôra achado, a cêrca de 700 passos do local onde foi encontrado o cadaver, aquele automóvel desaparecido no largo do Andaluz. Fôra-lhe roubado o aparelho de T. S. F.

Cêrca das 10 horas chegam ao local onde foi encontrado o cadaver, o chefe Pereira dos Santos, e dois agentes, que se limitam a pesquisas ligeiras e a pedras ensanguentadas, e vão depois analisar também o automóvel.

O «Crysler» foi conduzido para o Torel e depois entregue ao proprietário. A Policia não relaciona o furto do automóvel com o crime de assassinio e com o roubo insignificante para justificar, aparentemente, tão barbara proeza. Joaquim Ferreira não era pessoa endinheirada, nem tido por tal. Era um homem de 47 anos, decidido e valente por natureza, não se mostrava insensivel a aventuras amorosas. (De resto, está já apurado, por $a + b$, que no caso interveio uma mulher).

Um automóvel roubado na véspera do crime

Na noite de sábado para domingo o industrial sr. António Nogueira, foi á Feira Popular, deixando o seu carro na Avenida de Berne. Na Feira encontrou-se com uns amigos, com quem esteve a tomar cerveja. Meia hora depois de ali estar, era chamado pelos altofalantes, para ir ao telefone receber uma comunicação urgente. Não ligou importancia á chamada e continuou despreocupadamente com os amigos. Uma hora depois convidou os amigos a virem no seu automóvel para a Baixa. Quando chegou ao local onde deixou o carro encontrou apenas o sitio. Comunicou o caso á Policia. No domingo á tarde, era informado que o carro se encontrava abandonado no largo da Estrela, junto ao gradeamento, em frente dum candeeiro de iluminação publica. Faltava-lhe o aparelho de telefonia, que o gatuno ou gatunos lhe roubaram. Presume o sr. António Nogueira que a chamada telefónica urgente que haviam feito para êle, seriam, talvez, os gatunos para lhe armarem qualquer cilada, tanto mais que o seu carro foi visto no dia em que foi roubado á uma hora da madrugada em frente do Parque Mayer.

O mais curioso é que na tarde de domingo, quando o sr. Nogueira subia a Avenida, num «eléctrico», ouviu a quatro individuos que iam á sua retaguarda dizer:

—Vamos dar um passeio num «V 8»?

(Continua na 7.ª pag.)

A festa luso-americana na Feira Popular

Ontem, á noite, na Feira Popular, grande festa luso-americana, presidida pelo sr. embaixador Baruch. Entusiasmo, alegria e cordealidade. Os convidados da Embaixada americana, em numero superior a 500 pessoas, entre as quais muitas senhoras, vibraram ardentemente, com o pensamento posto na espontanea amizade que une dois povos que se admiram e respeitam. Nas palavras que pronunciou, o sr. Pereira da Rosa, ilustre director de «O Século», afirmou convictamente:

—O povo português tem primado em demonstrar sempre os sentimentos de estima que nutre pela América, quer nos momentos angustiosos que atravessou, por ocasião do desaparecimento dessa figura gigantesca, que se chamou Rôosevelt, quer nas horas de delirante alegria da derrota da Alemanha.

Concluiu nêstes termos:

—Permita-me, sr. embaixador, que erga a minha taça pela nação americana, pelo seu ilustre presidente Truman e por V. Ex.ª.

Após uma prolongada e calorosa salva de palmas, o sr. Herman Baruch celebrou com rara elevação o prazer da sua chegada a Portugal, onde só tem encontrado profunda simpatia pelo povo que representa,

—Jámais esquecerei a grande onda de emoção que correu por todo êste país quando demônstrastes tão espontaneamente a vossa verdadeira pena e dôr pela morte do nosso grande Presidente, Franklin Delano Roosevelt. Sim, desde alguns meses atrás vivemos juntos grandes horas—vós, nossos amigos portugueses, e nós americanos. Grandes horas de acção e de emoção.

A vossa trasbordante alegria por ocasião da nossa vitória—quando á Alemanha se rendeu incondicionalmente—tudo, foram acontecimentos que estreitaram mais os laços que nos unem a vós».

A assistência aplaudiu-o calorosamente, sobretudo quando saudou o sr. general Carmona.

A impressão que ficou no animo dos convidados pode resumir-se assim:

Entre Portugal e os Estados Unidos, existe uma franca comunhão de sentimentos que se funda num passado e numa tradição que caminha para o futuro.

Perdigueiro

Perdigueiro branco com malhas e orelhas amarelas, cauda comprida, fugiu. Gratifica-se quem indique seu paradeiro, para a avenida 5 de Outubro, 68. Telefone 42950.

EM 3 LINHAS

O dr. António Greck Torres foi transferido de secretário do govêrno civil da Horta para identico lugar em Beja.

///

A Misericordia de Lisboa põe em praça no próximo dia 15 o arrendamento das propriedades rusticas do Quintalinho e dos casais do Sobral e do Quintanilho, em S. Julião do Tojal.

///

Festejou anteontem o 11.º aniversario da sua criação a Federação Nacional dos Industriais da Moagem, cujo presidente, sr. Albano de Sousa, e delegado do Govêrno, dr. Telo da Gama, deram recepção ao pessoal, numa significativa festa intima.

///

As obras complementares no Estádio Nacional custaram no mês passado 424 contos.

///

No mês de maio foram fundadas no país 73 sociedades por cotas e 8 em nome colectivo. Apenas duas atingem o capital de mil contos.

///

Foi nomeado secretário do subsecretário das Finanças o dr. João Pita e Castro da Penha e Costa.

///

Vai ser delimitada a propriedade denominada Troia, na peninsula do mesmo nome, defronte de Setubal, depois de parecer favorável da comissão do dominio publico maritimo.

///

A General Motors Overseas, de Nova York, vai montar em Lisboa uma sucursal, com 10.000 dolares para movimento inicial.

///

As tradicionais festas, em Alcochete, das Salinas e do «Barrete Verde», principiam no próximo sabado.

///

No Alentejo, e devido aos calores que se têm sentido, as vindimas far-se-ão este ano mais cedo do que é costume.

///

No ano passado Portugal importou de Inglaterra «whisky» no valor de 1.740 contos, além de «gin» no valor de 50 contos.

O COMANDANTE GERAL DA G. N. R.

foi hoje cumprimentado pelos oficiais do Comando Geral

O sr. general Afonso Botelho, ilustre comandante geral da Guarda Nacional Republicana, recebeu hoje, no seu gabinete, os cumprimentos dos oficiais que prestam serviço no comando geral.

Em nome dos oficiais, falou o segundo comandante geral, sr. coronel Manuel do Couto Junior, que enalteceu as grandes qualidades militares daquele general.

O sr. general Afonso Botelho, afirmando que tomava aquela mânifestação, não como um acto protocolar, mas como uma sincera demonstração de camaradas leais que muito aprecia, disse que considerava os militares a sua segunda familia e que a G. N. R. é um nucleo muito forte e muito sólido das instituições militares portuguesas, concluindo por estas palavras:

—Se nunca aspirei a este cargo, devo confessar que o aceitei com muito prazer, por vir para o meio de camaradas com tanto espirito militar, como são os oficiais da Guarda.

Em seguida, apertou a mão a todos os presentes.

Os adidos militares americanos

visitaram hoje a Escola Gago Coutinho, em Aveiro

No aparelho privativo do sr. tenente-coronel Cone, adido aeronáutico á embaixada dos Estados Unidos, tripulado por aquêle oficial americano, aterraram hoje em Espinho, donde seguiram em automóvel para Aveiro, em visita á Escola de Aviação Gago Coutinho, os srs. comandante Demarest e coronel Solborg, respectivamente adidos naval e militar áquela embaixada, que eram acompanhados pelo capitão de fragata sr. Liberal da Camara, comandante das fôrças aéreas navais.

Depois do almôço que lhes foi oferecido naquela base aeronáutica, os adidos norte-americanos deram um passeio pela ria e regressaram hoje mesmo a Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Instabilidade, principalmente na zona norte; trovoada em alguns pontos; vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco e, mais tarde, muito fresco sôbre o litoral ocidental. Subida de temperatura na zona sul.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 26º,2; minima, 15º*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27º,3; minima, 19º*.

todo o produto duma vida de trabalho

ARINA

o proprio)—Telef. P. A. B. X.—23348/9

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A PONTUALIDADE

E' a maior das delicadezas e um bom relógio é a pontualidade certa.
As melhores marcas vendem-se na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esquina de Santa Justa)

DE 12 A 26 DE AGÔSTO

suspendemos as nossas vendas por motivo das férias de todo o nosso pessoal e da Gerência. Findo êste período continuaremos a atender prontamente as ordens dos nossos estimados clientes.

OLIVEIRA & PINTO

ESTOFOS E DECORAÇÕES

168, RUA DA PRATA, 172 — Loja e 1.º andar

ARMAZENS E OFICINAS:

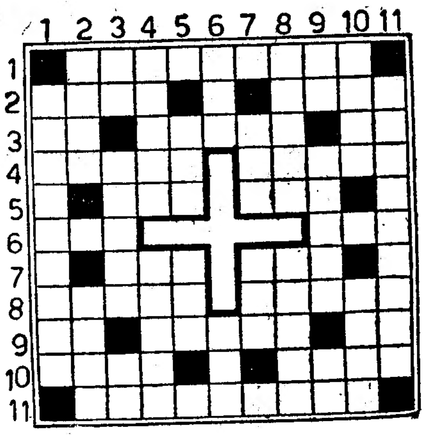
75-77, RUA DOS DOURADORES, 79-81

Telefone P. B. X. 25944

End. Teleg. TEJO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1047



HORIZONTAIS: 1—Militar português que batalhou na India e naufragou no Cabo da Boa Esperança, quando regressava ao país no galeão S. João. 2—Péla. Colarinho. 3—O mais. Nivelai. Simbolo químico do erbio. 4—Osso do antebraço. Dorme em pé. (prov.). 5 Batraquios. Ver. 6—Pronome pessoal. Ensejo. 7—Doença. Moeda japonesa. 8—Cidade do Japão. Venere. 9—Em o. Fio metálico. Pedra de dominó. 10—Liguem. Intuito. 11—Antigo carro de quatro rodas, puxado a mulas sôbre carris de ferro.

VERTICAIS: 1—Cidade espanhola s[illegible] o Mediterraneo. 2—Planta do pé. Dama nas cartas de jogar. 3—Artigo definido antigo. Peça de teatro. Preposição. 4—Homem excluido da sociedade. Disponha em camadas. 5—Preposição e artigo (pl.). A familia. 6—Pêlos de certos animais. Naquele lugar. 7—Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Compareciam. 8—Escudo. Inchação sem vermelhidão. 9—Nota musical. O sétimo planeta que gravita em volta do Sol. Prefixo de negação. 10—Acolá. Invulgar. 11—Relativa a Aragão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1046

HORIZONTAIS: 1—Breda. Casto. 2—Laplace. 3—Im. Iroso. Ré. 4—Sam. Ena. Ser. 5—Aqui. Sapo. 6—Ultrajara. 7—Fiou. Lêra. 8—Ras. Sim. Mór. 9—As. Manos. Só. 10—Navarra. 11—Apare. Asila.

VERTICAIS: 1—Brisa. Fraga. 2—Maquias. 3—El. Mulos. Na. 4—Dai. Itu. Mar. 5—Apre. Save. 6—Longarina. 7—Casa. Mora. 8—Aço. Sal. Srs. 9—Se. Sarem. Ai. 10—Reparos. 11—Onero. Aroma.

Sensacional tourada, no domingo, na praça da Nazaré

Realiza-se no domingo, na Praça da Nazaré, uma grande corrida de toiros, da afamada ganaderia do Ex.^mo Sr. Lima Monteiro de Vale de Santarem, para os cavaleiros Fernando Salgueiro e Vasco Jardim e para o grande diestro mexicano Ricardo Torres, que lidará 2 toiros ao uso de Espanha. Haverá um sensacional concurso de pégas, entre 2 valentissimos grupos de forcados do Vale de Santarem e de Riachos, para disputa de 2 prémios na importancia de 2.000$00 para a melhor péga de cara e de cernelha. Para esta sensacional corrida, os preços são popularissimos; custa o sol 17$50 e a sombra 30$00. Bilhetes á venda com enorme procura nos seguintes locais: na Nazaré, na agência de jornais de Baptista Vieira; nas Caldas da Rainha, na Electro Rádio, rua José Malhôa 15; em Alcobaça, no restaurante Trindade, e em Leiria, no Café Santiago.

ATÓMICO

ULTIMA NOVIDADE

EM EXPOSIÇÃO NA CASA

PIRES TAVARES

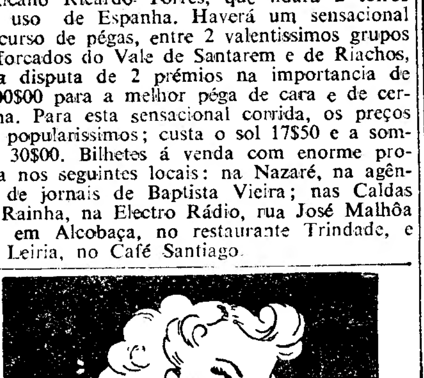
(em frente ao Avenida Palace)

EM EXIBIÇÃO NO

CINEMA CONDES

UM PRODUTO DA:

SOC. DE MINAS E INDUSTRIAL, L.DA



Pó de arroz
Rouge
Creme
Baton
(não gorduroso)
são produtos de alta classe

Floral

BRANDY

MONTE GORDO

PROVÁ-LO É ADOPTA-LO

Antes de partir para férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro, (ao Carmo). Telef. 2 8320.

FATOS USADOS

COMPRAMOS AO BALCÃO E VAMOS A CASA
Rua da Rosa, 137 - Telef. 2 8150

PIANOS

NOVOS E USADOS
MARCAS GARANTIDAS
VENDA E ALUGUER
CUSTODIO C. PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO, 9 a 13

Automovel

Compro, moderno e bem calçado, só a particular. Chalet Chantal—Estoril—Telef. 535.

NORTE DE ESPANHA

Partida 1.º Setembro

Excursão primeira classe preços acessiveis, assistencia garantida, REYNA & C.ª LD.ª. Presidente Wilson, 111, telf. 44466.

Olívia Aranha Dias Barbosa Caeiro

FALECEU

Joaquim Inacio de Jesus Caeiro, João Dias Barbosa e sua mulher, e mais familia, participam o falecimento da sua muito querida mulher, irmã, cunhada e parente, e que o seu funeral se realizará amanhã, 10 do corrente, pelas 12 horas, da sua residencia, rua Luiz de Camões, 126, 1.º para o cemiterio do Alto de S. João.

Mármores

— DE —

SOUSA BAPTISTA, LTD.

29, Praça do Município, 30 e Largo de S. Julião, 13 — Telef. 27643
LISBOA — PORTUGAL

FORNECEDORES DE: Jazigos, Cantarias e mármores pulidos de tôdas as qualidades e para todos os fins

Artigos sanitários — Salas de banho completas
Louças e Faianças artísticas — Artigos de ménage

Os mármores desta casa são rigorosamente escolhidos e seleccionados, o pulimento é perfeito e o trabalho acabado com cuidado e gôsto

Os mármores, na higiene, são insubstituiveis

ESTORIL

Conde Jan Szember

Antigo Sub-Secretário de Estado no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Polónia

FALECEU

Condessa Jan Szember cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado marido, cujo funeral se realiza para o cemiterio do Estoril após a Missa de corpo presente, celebrada ámanhã, ás 11 horas, na igreja de Santo António do Estoril.

AGENCIA MAGNO

Thomaz Pinto

Missa do 7.º dia

A familia de Thomaz Henrique Leiria Pinto manda celebrar ámanhã, sexta-feira, ás 11 horas, missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de N.ª Sr.ª de Fátima.

Porque é que o Seu Médico aconselha SULFADENTINA ?

Porque usar SULFADENTINA representa uma defesa permanente contra todas as bacterias e torna os vossos dentes sãos como nenhuma outra.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	993$	992	993$
Consolidado 3 % T. 10	1.020$	1.019$	1.020$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.059$	1.062$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.025$	1.026$
Centenários 4 %	2.490$	2.488$	2.491$
Obrigs. T. 2 1/2 1943	998$	997$	999$
Externas 1.ª série	—	—	1.855$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.860$	—
Externas 3.ª série	—	1.940$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.900$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.570$	2.590$
Ultramarino cp. T. p....	—	482$	488$
Portugal port. T. p. ...	1.680$	—	1.685$
Mundial	—	—	1.570$
Nacional..	—	—	1.690$
Sagres	—	2.000$	2.100$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	222$	225$
Cimentos Tejo	580$	—	580$
Cimentos Leiria T. p....	1.115$	1.110$	1.120$
Crédito Predial port....	—	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	317$	317$	318$
Alto Alentejo cupão...	851$	845$	860$
Industrial Aliança	408$	407$	409$
Portugal e Colónias ...	338$	338$	339$
Nacional Naveg. T. p.	1.008$	1.007$	1.009$
Colonial Navegação ...	1.260$	1.260$	1.265$
Port.ª de Tabacos cupão	624$	623$	625$
Tabacos Portugal cupão	750$	—	760$
União Eléctrica Port.ª	—	—	652$
Cassequel	1.041$	1.040$	1.042$
Agricola das Neves ...	770$	768$	770$
Agricultura Colonial ...	—	495$	502$
Açucar de Angola... ...	—	1.873$	1.879$
Buzi	202$	201$	202$
Ilha do Principe	—	650$	670$
Zambézia T. de 25 ...	112$	112$	112$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	542$	546$
Norte de Portugal 5%	—	114$	—
C. P. 6 %	290$	289$	291$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	301$	303$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.035$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 41

O PORTO pelo telefone

Açoreamento da barra do Douro

PORTO, 9.—Afim de serem tomadas sérias resoluções acêrca do magno problema do assoreamento da barra do Douro, o qual está a tomar proporções verdadeiramente assustadoras, reunem esta tarde, na sala das sessões da Associação Comercial do Porto, os representantes dos mais importantes organismos da cidade.

Dada a grande importancia e oportunidade do assunto a tratar, de intêresse vital para a economia nortenha, a reunião deve ser fartamente concorrida.

Acidente grave

Vindo de Campeã, Vila Real, recolheu, em estado grave, ao hospital da Misericordia, o operário Avelino Felix Cardoso que, na freguesia de Vila Cova, caiu de uma prancha, tendo sofrido fractura da base do cranio.

CARREIRAS AÉREAS

Chegou no avião da Aero Portuguesa, que trouxe doze passageiros, o consul de Portugal em Rabat, sr. Sousa e Faro.

—De Paris chegaram dois quadrimotores da A. T. C. com 75 soldados americanos que seguem para os Estados Unidos, via Açores.

—Partiram para Madrid o sr. Juan Ventosa, director da Sofina, e para Londres, o arquitecto Leonardo de Castro Freire.

—No avião da carreira de Londres chegou o reverendo Joseph Crowley, fundador da Obra Social do Pôrto Brandão, para assistir a uma festa que, na próxima quarta-feira, se realiza ali com a assistência do Chefe do Estado e do Cardial Patriarca.

Chocaram na rua de S. Paulo

um eléctrico e uma camioneta

Hoje de manhã, quando uma camioneta carregada de batata fazia marcha atrás, na rua de São Paulo, entre a igreja e o elevador da Bica, deu-se um choque entre a sua parte traseira e a frente dum «eléctrico» que vinha em sentido contrário e que sofreu avarias.

Alguns dos passageiros do «electrico» ficaram ligeiramente feridos, recolhendo a casa depois de pensados.

Incêndio em vagões de carvão

Esta madrugada, cêrca das 4 e 30, no Cais da Madre de Deus, em Xabregas, declarou-se incendio em dois vagões carregados de carvão de sôbro.

Os sapadores bombeiros da 4.ª companhia, dirigidos pelo chefe Ricardo, extinguiram o fôgo com o emprego de 5 agulhetas.

O carvão ficou parcialmente destruido e os vagões ficaram muito queimados.

DESASTRE MORTAL

SABUGAL, 9.—O sr. João Nabais, mais conhecido pelo «Bagudo», caiu dum carro de bois no qual transportava mobilia, não se sabe se por ter adormecido se por ter tido qualquer síncope. Como batesse com a cabeça numa pedra, fracturou o cranio, falecendo pouco depois.

Os bastidores da diplomacia

(Continuação da pag. central)

Mas em Toquio tinham pressa de assinar

Mas em Toquio os militares não estavam inclinados a protelar, por muito tempo, o inicio das hostilidades contra os Estados Unidos. Estes haviam iniciado a execução dos seus projectos de rearmamento naval em grande escala, e a balança de fôrças no Pacifico podia rapidamente desequilibrar-se, dado o ritmo das construções nos estaleiros norte-amercianos. Por outro lado, os peritos do ministerio da Guerra tinham elementos para supôr que a Wehrmacht cilindraria, com relativa rapidez, os exercitos sovieticos. O tempo urgia.

Inesperadamente, na manhão do dia 13 de abril, Matsuoka recebeu instruções para ceder. O pacto de amizade nipo-sovietico devia ser assinado e as suas clausulas redigidas de acôrdo com os reparos sovieticos.

Quando, nos meios afectos á embaixada alemã em Moscovo, se criara a convicção de que as negociações se haviam malogrado, Molotov trocava com Matsuoka os cumprimentos do estilo e ambos assinavam o documento que ia decidir, por muitos anos, dos destinos do mundo. A Russia e o Japão assumiam o compromisso reciproco de se não atacarem durante cinco anos. Durante êsses cinco anos, os russos teriam de ajustar as suas contas com os alemães, emquanto os japoneses liquidariam a sua rivalidade com os americanos. Era um compromisso a prazo, uma trégua limitada e transparente. Mas essa trégua fornecia, de momento, os sovietes ameacados de perto pela invasão alemã. O Reich fôra a sua primeira e a sua principal vitima.

Uma cêna histórica na estação do caminho de ferro de Moscovo

Nessa noite, quando Matsuoka, com os seus colaboradores e o pessoal da embaixada japonesa, chegou á estação de Moscovo, onde o esperava um comboio especial, estava-lhe reservada uma surpresa inesperada. Fazendo caminho por entre as missões dos paises do Eixo, que não escondiam o seu espanto, Estaline dirigiu-se para o grupo dos diplomatas nipónicos e abraçou efusivamente Matsuoka. «Nunca o senhor da Russia, comentaria mais tarde um dos diplomatas a quem foi dado seguir de perto os acontecimentos que por essa altura se desenrolaram na capital soviética, cujas aparições em publico eram rarissimas, dera uma tal honra a qualquer viajante estrangeiro».

Depois de ter saudado Matsuoka, Estaline foi levado por Molotov e apresentado aos adidos militares presentes. Quando chegou a vez do consul Krebbs, adido militar alemão, parou, abraçou-o e disse-lhe, de maneira que todos ouvissem: «Nós seremos sempre amigos». A perturbação provocada pela cena da estação de Moscovo fez com que a partida do comboio que levava Matsuoka passasse despercebida.

Nessa mesma noite, numa outra estação de Moscovo, um outro viajante tomava um outro comboio, dominado por estranhos pressentimentos. Era o embaixador do Reich junto da U. R. S. S., conde von Schulenburgo. Êsse diplomata arguto, servidor exemplar da causa do seu país, era o unico que havia apreendido o significado profundo dos acontecimentos que assinalaram a passagem daquele dia histórico. De manhã Matsuoka assinara no Kremlin a sentença de morte para a sua pátria. A' tarde as tropas alemãs, entrando em Belgrado, davam á Wehrmacht a falsa sensação duma vitória fácil e criavam no espirito dos seus chefes a noção errada de que a «blitz» daria, na imensidade da estepe, os mesmos resultados fulminantes e decisivos que havia produzido nos montes dos Balcans. A' noite, testemunha objectiva e lucida da grande partida que o eslavismo acabava de ganhar, êle embarcava para dirigir um derradeiro apêlo ao bom senso e para dissuadir os chefes nazis da sua aventura temerária.

Em Berlim não contaram o apêlo. Graças ao pacto de 13 de abril, a U. R. S. S. pôde fazer a guerra na Europa e ganhá-la. O ultimo acto do drama, que começou a represenatr-se nêsse dia, decorreu ontem no gabinete de Molotov quando foi entregue ao sucessor do pequeno embaixador Tategawa a declaração de guerra que deve assegurar aos sovietes a posição preponderante a que a Russia imperial sempre aspirou na Asia, aspiração, que veio a causar, a sua perda através duma guerra infeliz.

Precisa de um bom alimento fortificante, agradabilissimo e facil de preparar?
A «FARINHA 33»
satisfaz todos os requisitos.
Vende-se em tôda a parte

Diplomata vende
Mobilia elegante e solida, com preciosas antiguidades de um appartement moderno, completo, contém tambem um esplendido jogo de escritório, brasonado, em pau santo e castanho. Por motivo de retirada de Portugal.
Se quiser aluga-se tambem o apartamento.
Ver todos os dias das 10 ás 13 e das 16 ás 21 horas.
Rua de Santa Marta, 53. 3.º, Dt.º.

FATOS DE BANHO

Para
CREANÇA
desde 24$00
HOMEM
desde 60$00
SENHORA
desde 150$00
SO' nestas **2** Casas especializadas:
LOJA DAS MALHAS
97 — Rua do Carmo — 99
CAMISARIA CISNE
166 — Rua Augusta — 168

CHEGARAM CONTA SEGUNDOS UNIVERSAL
TORROAES
(RELOJOEIRO DE CONFIANÇA)
Rua da Prata, 127 a 131 **Telefone 2 4210**

O crime

da Parque Eduardo VII

(Continuação da página central)

Voltou-se para trás, pois teve a impressão de que êsses individuos seriam os que lhe roubaram o carro, mas nada disse por supôr tratar-se duma frase pronunciada sem intenção e êles em seguida passarem para a plataforma da frente.

Serão os autores do furto dêste carro os mesmos que roubaram no dia seguinte o carro ao sr. Jaime Dourado?

O bailado das horas

Apareceram já na Policia quatro pessoas a declarar ter visto o Joaquim Ferreira, á mesma hora, em diversos lugares. Hoje, apareceu uma pessoa idónea a declarar que, segunda-feira, ás 0 horas e vinte minutos, viu o treinador do Sporting nas escadinhas do Lavra, próximo da sua residencia, encostado a um muro, olhando para as janelas. Em face das horas indicadas, a Policia não pode dar grande valor a estas informações sobre os locais onde se diz ele ter sido visto á mesma hora.

Varias pessoas ouvidas

A Policia não perde, entretanto, nenhum pormenor, nem indicação sobre a vida que levava o Joaquim Ferreira, as pessoas com quem mais de perto lidava, as suas ligações sentimentais—mesmo algumas, eventualmente, de ocasião—para assim poder determinar uma pista segura.

Como já dissémos, a êste crime, nas circunstancias em que foi praticado, e em consequência do misterio que o rodeia, são admissiveis todas as hipoteses. E' esta, tambem, a opinião dos investigadores e tanto assim que seguem todas as pistas, sem desprezar o pormenor aparentemente mais insignificante.

O que se pode já afirmar, com segurança, é que no caso entrou, pelo menos, uma mulher, segundo opinião cientifica dada á Policia, embora o exame ainda não fôsse feito ao cadaver pelos peritos do Instituto de Medicina Legal.

Tambem se ignora ainda qual o instrumento perfurante que feriu a vitima mortalmente, embora se saiba que a morte foi provocada por ferimento que lhe atingiu o coração.

Hoje foram ouvidas três mulheres que habitualmente são vistas na avenida da Liberdade, as quais deram á Policia algumas indicações sobre dois individuos, de cujos sinais a Policia tomou nota.

Foi tambem ouvido o desportista sr. Salvador do Carmo, amigo de Joaquim Ferreira, o qual declarou que êle, varias vezes, tomava o carro de Carnide, tendo a impressão de que êle tinha para aqueles lados qualquer ligação sentimental, assunto sobre que, embora vagamente, chegaram a falar.

Tambem foi ouvido o dono duma pensão em Setubal, onde o Joaquim Ferreira esteve hospedado, onze dias o ano passado, o qual declarou que êle apenas ali foi procurado uma vez por uma mulher que declarou ser sua irmã.

Inspecção ao local onde o corpo foi encontrado

Os srs. drs. Alves Monteiro e Abranches Martins estiveram no Parque Eduardo VII a examinar o local onde apareceu a vitima, para verificarem se ele teria sido morto no local onde foi encontrado o corpo, sendo os dois magistrados de opinião de que o crime não se deu ali.

O chefe Pereira dos Santos e os agentes Eloi, Armelim e Mandail têm recebido durante o dia comunicações telefonicas dando várias indicações.

As investigações continuam activamente para a descoberta dos criminosos ou cumplices, havendo a impressão de que não são alheios ao crime uns individuos conhecidos pelos «arrebentas», a quem se atribuem vários assaltos no Parque Eduardo VII.

CANA IMPERIAL
com água gazificada, um bom refrigerante

LIQUIDAÇÃO
MEIAS
O **«CAMPIÃO»** da **Rua Serpa Pinto, 16-D,** liquida tôda a sua existência por motivo de **obras e mudança de Firma.**

"RIALTO BRANDY"
Telef. 81168

O Japão deve aceitar dentro de 48 horas a rendição incondicional

WASHINGTON, 9—Nos círculos diplomáticos desta capital diz-se que há todas as razões para crêr que o Japão aceite a rendição incondicional imposta pelas Nações Unidas, dentro do prazo máximo de 48 horas.—(U. P.).

Uma importante comunicação do govêrno japonês

WASHINGTON, 9—Nesta capital foi captado um telegrama da agência oficiosa nipónica «Domei», transmitido pela T. S. F. ás suas sucursais e aos seus clientes espalhados pelas áreas ocupadas pelos japoneses no Oriente, a anunciar que ia ser feita «uma importante comunicação». Pouco depois a mesma agência anunciava que seria feita uma transmissão especial entre as 13 e 30 e as 14 horas (hora de verão inglêsa).—(U. P.).

Se o Japão não aceita já a rendição será completamente destruido

MANILA, 9 — O general MacArthur comunica que a sorte do Japão está decidida e que êste país terá infalivelmente de aceitar a rendição incondicional dum momento para o outro, a menos que os japoneses queiram morrer todos. Acrescentou que, se o Japão não aceitar os termos impostos pelas Nações Unidas, uma a uma, todas as cidades niponicas serão destruidas pelas bombas atómicas.

MacArthur concluiu afirmando:

—Nada de comiserações para com aquêles que a não tiveram com os norte-americanos e com as outras fôrças aliadas, nos primeiros tempos da guerra, e que sacrificaram ao máximo as populações civis, cometendo os mais barbaros crimes. O Japão ou aceita imediatamente a rendição incondicional ou será completamente destruido.—(U. P.).

já foram lançados paraquedistas á retaguarda dos japoneses?

CHUNGKING, 9—Revelou-se hoje que o comandante-chefe das fôrças americanas, tenente-general Albert Wedemeyer, já conferenciou com os representantes do Alto Comando Russo. Consta que os planos dos Aliados já existentes foram aperfeiçoados para uma melhor coordenação das operações aéreas, de fôrças navais e de terra. Essa cooperação deve ser muito mais eficiente do que foi no teatro de guerra da Europa. Revelou-se tambem que paraquedistas chineses, treinados por oficiais americanos, já foram lançados á retaguarda das linhas japonesas.—(Reuter).

Navios aliados bombardearam a cidade de Kamaishi

LONDRES, 9.—A emissora de Tóquio anunciou hoje que navios de guerra dos Aliados iniciaram o bombardeamento da cidade industrial de Kamaishi, a 440 quilómetros ao norte de Tóquio. O ataque principiou ás 2 e 30 horas de hoje (hora de Tóquio). A rádio acrescentou que o bombardeamento naval seguiu-se a um ataque de aparelhos de porta-aviões a vários objectivos da região de Tohoku, no norte do Japão, região onde se encontra a cidade de Kamaishi.

E' a segunda vez que Kamaishi, importante centro ferroviário, além de industrial, é bombardeada por naval. O primeiro ataque realizou-se em 14 de julho. A cidade foi, então, bombardeada por unidades da 3.ª esquadra americana.—(Reuter).

Os efeitos da bomba far-se-ão sentir no local onde foi lançada pelo espaço de 75 anos?

WASHINGTON, 9.—O sentimento de triunfo e de orgulho sentido pelo povo americano depois da primeira noticia da bomba atómica, deu lugar a uma profunda apreensão e tristeza.

A' medida que novas noticias chegam do Pacifico a anunciar que a capacidade destrutiva da nova arma é enorme e que provavelmente durante muito tempo depois do seu lançamento ainda se sentirão efeitos mortais nas zonas onde a mesma foi lançada causados por radiações secundarias devidas a novas desintegrações e ainda por se afirmar que a destruição causada em Hiroshima ainda não é tudo de que a bomba é capaz, tornam o entusiasmo do povo americano extremamente moderado.

Toda a gente pensa no que serão os efeitos que ainda não foram avaliados causados por esta nova bomba e que devem ser tremendos. Alguns cientistas temem que, devido á desintegração atómica provocada pela bomba se possa propagar á materia onde a mesma explodiu uma série de explosões de desintegração que só terminaria quando a Terra estivesse destruida.

Outra razão para moderar os entusiasmos é de que dentro de pouco tempo o segredo da bomba será de todos e o simples facto de terem sido os Aliados os primeiros a aparecer com ela na luta nada significará e não lhes oferecerá qualquer garantia de segurança a não ser que de facto exista uma organização de paz forte.—(United Press).

Um esclarecimento oficial norte-americano

WASHINGTON, 9—O Departamento de Guerra publicou ontem á noite um comunicado oficial a desmentir que a explosão da bomba atómica em Hiroshima possa deixar na zona da explosão efeitos mortais que durariam uns 75 anos, tornando portanto inabitavel a região onde o engenho foi lançado.

Este comunicado foi publicado depois da publicação de um artigo do dr. Harold Jacobson, em que este afirmava que a desintegração da bomba se comunicava á materia adjacente e lhe emprestava uma radioactividade de terriveis efeitos sobre os seres humanos durante mais de 70 anos.

O comunicado do Departamento de Guerra é assinado pelo dr. Oppenheimer, director do Laboratório de Pesquisas Atómicas, que afirma categoricamente que não há quaisquer razões para crer que a bomba deixe qualquer radioactividade apreciavel no solo. «Técnicos competentes estudaram todos os efeitos possiveis da bomba durante anos e dizem que não parece verificar se tal fenómeno. O anunciado efeito da mesma sobre os globulos do sangue deve tambem ser fraco e a radioactividade deixada em Hiroshima deve desaparecer rapidamente».—(United Press).

Os exércitos soviéticos vão estabelecer ligação com as fôrças aliadas do Pacífico

MANILA, 9—(Do correspondente especial da Reuter, Robert Reuben).—De acôrdo com um plano já fixado em todos os pormenores no Q. G. de Mac Arthur, será estabelecida imediatamente ligação entre os exércitos russos e as fôrças do Pacifico. Os oficiais do Estado Maior trabalham activamente para realizar êsses planos de ligação. Pode agora revelar-se que os planos das futuras operações foram aqui estudados com o conhecimento de que a Russia entraria em breve na guerra contra o Japão e que esta importante cooperação militar viria a auxiliar a estratégia para uma vitoria mais rápida. Acumulou-se grande quantidade de materiais e concentraram-se importantes efectivos para a realização dos planos estabelecidos para quando a Russia iniciasse as operações contra os japoneses. A declaração de guerra da Russia trouxe uma vaga de optimismo em Manila.—(Reuter).

A estratégia dos Aliados adapta-se ás novas condições da guerra

LONDRES, 9.—A estratégia dos Aliados no Extremo Oriente está a adaptar-se a novas e maiores possibilidades em consequência da entrada na guerra da Russia. O Japão já começa a sentir as consequências de ataques em multiplas direcções. Aparelhos de porta-aviões britanicos e americanos da esquadra do almirante Halsey, depois de mais de uma semana de inactividade, vão começar a bombardear intensamente vários objectivos nipónicos. Essa 3.ª esquadra realizou um «cruzeiro mistério», mas encontra-se agora apenas a umas 300 milhas das tropas russas da peninsula de Vladivostock.

Ao mesmo tempo, colunas chinesas avançam em direcção ao Mar Amarelo atingindo a ilha de Hukiang, que já ocuparam. Essa ilha fica ao largo da ilha Formosa e fôra ocupada pelos japoneses em consequência do tratado de Foochow. A noticia de que recomeçaram os ataques dos aviões da 3.ª esquadra foi publicada esta manhã em Guam. A navegação japonesa, os seus aeródromos e vários objectivos militares de Honshu sofreram um ataque concentrado.

De Manila, o Q. G. de MacArthur anunciou vários exitos dos Aliados contra a navegação japonesa. Foram destruidos ou danificados 59 navios japoneses nas aguas da Coreia até á peninsula de Malaia e ás Indias Neerlandesas. A aviação aliada tambem atacou cidades japonesas e instalações com bombas de «foguete» e altamente explosivas.—(R.).

Truman convidou Estaline na Conferência de Potsdam a declarar guerra ao Japão

WASHINGTON, 9—O secretario de Estado americano, James Byrnes, numa declaração, celebrando a declaração de guerra da Russia ao Japão, diz: «Este acto do Govêrno soviético é de natureza a encurtar a guerra e a salvar muitas vidas. Sinto-me feliz pelo facto de as potencias aliadas que cooperaram na Europa para derrotar um inimigo continuem a cooperar no Extremo Oriente e venham a dar a paz ao mundo. Espero que o povo japonês compreenda agora que toda a resistencia ás fôrças das Nações Unidas para o obrigarem a aceitar a lei e a justiça, será inteiramente inutil».

O secretario de Estado Byrnes disse que Truman convidara, na conferencia de Berlim, a Russia a expressar-se sobre uma possivel participação sovietica na guerra contra o Japão.

Truman, disse Byrnes, frisou a clausula da Carta das Nações Unidas segundo a qual a União Soviética é um dos principais membros do Conselho de Segurança. Truman declarou a Estaline: «Parece que, segundo os termos da declaração de Moscovo e segundo as provisões da Carta acima mencionada, seria conveniente que a União Sovietica mostrasse a sua vontade de consultar e cooperar com as demais grandes potencias, presentemente, em guerra com o Japão, a-fim de se empreender uma acção conjunta em nome da comunidade de Nações para manter a paz e a segurança».

Byrnes recusou-se a falar á grande multidão reunida para a sua conferencia sobre quaisquer outros pormenores da conferencia de Berlim. Disse que deixava ao Presidente a tarefa e o privilégio de falar da conferencia dos «Três Grandes».—(Reuter).

Uma declaração de Byrnes

WASHINGTON, 9.—O secretário de Estado, James Byrnes, declarou á Imprensa ontem á noite: «Ainda é tempo —um tempo muito breve—para os japoneses se salvarem da destruição que os ameaça.—(Reuter).

A decisão da Rússia deve encurtar a luta —declarou Attlee

LONDRES, 9.—O Primeiro ministro, Clement Attlee, publicou ontem á noite a seguinte declaração: «A Grã-Bretanha apreciou completamente e compreendeu os tremendos sacrificios e o violento esfôrço imposto á Russia pela sua heroica campanha contra a Alemanha nazi e sempre confiamos em que logo depois de a vitória ter sido ganha a ocidente, a Russia tomaria lugar ao lado dos seus aliados contra o inimigo na fronteira oriental.

A rendição incondicional da Alemanha torna agora possivel o emprêgo das fôrças da Russia contra o ultimo dos agressores.

A declaração de guerra feita hoje pela Russia ao Japão é uma prova da solidariedade que existe entre os principais aliados e deve encurtar a luta e estabelecer as condições que permitirão uma paz geral. Nós celebramos esta grande decisão da Russia Soviética».—(R.).

Corte de relações entre o Uruguay e a Espanha?

MONTEVIDEU, 9—A emissora desta cidade anuncia que o assunto mais importante discutido na reunião do Conselho de ministros do Uruguay foi o do córte das relações diplomáticas com a Espanha de Franco. Apesar da quási unanimidade a êsse respeito, nenhuma decisão definitiva foi ainda tomada.—(R.).

Rei da França

Luiz XIII, Rei da França e de Navarra, entretinha a amizade de seus amigos oferecendo-lhes quando se casavam, pelo nascimento dos filhos e pelos seus aniversários, presentes de prata, ouro e pedras preciosas. El-Rei sistemáticamente recomendava que as compras fôssem feitas *chez Mairau* «que era quem melhor servia».

A história repete-se com certas modificações. El-Rei é agora o Publico e a casa «Ourivesaria Aliança», ao Chiado, a que melhor vende presentes para Aniversários, Baptisados e Casamentos.

MORADIAS

Vendem-se TERRENOS *para a sua construção, em* MERCÊS *e* BARATÃ, *dentro de grandes pinhais, com estradas de serventia privativa já feitas.*

Abundancia de águas, bons ares e facilidades de transportes por comboios ou camionete.

Facilita-se o pagamento a quem construir dentro de curto prazo.

Trata-se na Rua dos Fanqueiros, 390, 1.º, Dt.º.

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

A PELÍCULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS

APARELHOS FOTOGRÁFICOS

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA

CHIADO-LISBOA